

## INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR DA UNICRUZ

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de<sup>1</sup>; MEDEIROS, Adriana Silva<sup>2</sup>, CARAFFA, Aline Miranda; ALMEIDA, Juliane; SILVA, Samantha, Acadêmicos da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ– 5º. Período – 1/2011<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Integralidade na atenção. Trabalhadores. Saúde.

### Introdução

Para que possamos capacitar os acadêmicos da Fisioterapia para a construção de práticas comprometidas com a saúde do trabalhador propomos esta atividade prática na disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I, do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, buscando a intervenção junto aos trabalhadores da UNICRUZ. Foi um processo participativo e planejado com o setor de Recursos Humanos da instituição.

No Brasil, até 1988, a Saúde era um benefício previdenciário, um serviço comprado na forma de assistência médica ou uma ação de misericórdia oferecida à parcela da população que não tinha acesso à previdência ou recursos para pagar assistência privada. Em meados de 1970, surge o Movimento de Reforma Sanitária, propondo uma nova concepção de Saúde Pública para o conjunto da sociedade brasileira, incluindo a Saúde do Trabalhador.

Com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 1988, a saúde tornou-se "um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas". O texto da Carta Magna afirma que "as ações e serviços de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único" e que "ao Sistema Único de Saúde compete executar as ações de saúde do trabalhador".

Em 1990, com a Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal 8080/90), em seu artigo 6º, parágrafo 3º, regulamentou os dispositivos constitucionais sobre Saúde do Trabalhador como "um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho".

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora da pesquisa.**

<sup>2</sup> Psicóloga, setor de Recursos Humanos da UNICRUZ- **coordenadora da pesquisa**

<sup>3</sup> Acadêmicos da disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ– 5º. Período – 1/2011 – **autores da pesquisa.**

Como profissionais da área da saúde, os Fisioterapeutas preocupam-se e ocupam-se das condições de saúde da classe trabalhadora, promovendo saúde, prevenindo acidentes de trabalho e agravos à saúde e, também, tratando os problemas já estabelecidos e diagnosticados, na perspectiva de minimizar os danos secundários. A contribuição deles na redução de índices de acidentes se dá através de ações educativas de sensibilização e conscientização sobre a utilização do corpo no trabalho. Programas de atividades cinesioterapêuticas adequados às atividades laborais reforçam a função dos proprioceptores musculares, tendinosos, ligamentares e capsulares, melhorando o desempenho e prevenindo acidentes.

## **Metodologia**

O projeto caracteriza-se como um estudo de caso com um delineamento descritivo observacional, quanti e qualitativamente. A população foi constituída pelos trabalhadores dos seguintes Postos de Trabalho da UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta – RS assim dispostos: Biblioteca (10 sujeitos); Centro Tecnológico de Informação – CTEC (12 sujeitos) e Secretaria Acadêmica (10 sujeitos) totalizando uma amostra de 32 trabalhadores.

Os trabalhadores da UNICRUZ responderam o Questionário do Trabalhador (Moraes, 2002); o protocolo de Avaliação de Desconforto nas Partes do Corpo; realizaram uma avaliação postural visando detectar desvios e anormalidades e, também, uma avaliação funcional respiratória; fizeram o Flexiteste avaliando a flexibilidade de cada articulação o teste de Wells e Dillon, para medida linear de “sentar e alcançar”.

Oficinas pedagógicas foram realizadas durante todo o projeto e possibilitaram a reflexão, construção de novos conceitos relacionados à saúde do trabalhador e a tomada de decisão para a melhoria das condições de trabalho na UNICRUZ.

O projeto teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNICRUZ - CAAE nº 0011.0.417.000-11.

## **Resultados e discussão**

Os trabalhadores da pesquisa estão dispostos nos seguintes postos de trabalho: 62% na Biblioteca (13 trabalhadores), 20% na Secretaria Acadêmica (20 trabalhadores) e 28% no CETEC (7 trabalhadores), sendo 64% (16) do gênero feminino e 36% (9) do masculino.

Com relação à dor e desconforto corporal constatou-se que 52% (13) apresentam algum tipo de dor e/ou desconforto, enquanto 48% (12) não apresentam nenhum tipo de dor e/ou desconforto. Os

principais locais referidos pelos pesquisados foram: 8% apresentam dor no pescoço; 7% apresentam dor na coluna vertebral; 8% apresentam dor no joelho; 4% manifestam dor na cabeça; 4% manifestam dor no ombro e 4% manifestam dor no antebraço.

Percebeu-se que os resultados de todas as demais avaliações foram satisfatórios, não representando preocupação para os trabalhadores dos setores abordados na pesquisa. Contudo, com o desenvolvimento das discussões em relação aos resultados, notou-se que se fossem adotadas algumas atividades, como a cinesioterapia laboral, nos intervalos da rotina de trabalho, os trabalhadores poderiam desenvolver suas atividades com mais disposição e comprometimento com suas funções.

Os trabalhadores da UNICRUZ e os acadêmicos do Curso de Fisioterapia participaram de oficinas pedagógicas, com temáticas como os direitos dos usuários do SUS, postura corporal no ambiente de trabalho, segurança no trabalho, viver e conviver com o HIV e com a aids e direitos humanos.

Na culminância do projeto, um arrastapé/baile junino, os funcionários puderam perceber, de maneira descontraída, que as questões que associam saúde e trabalho deixam de se relacionar exclusivamente à relação entre trabalhador e empregador, passando a ser também um objeto da Saúde Coletiva e que a execução de ações de promoção, reabilitação e vigilância na saúde do trabalhador devem também ser conquistadas por eles.

## **Conclusão**

É necessário um pensar cuidadoso sobre toda a análise feita no decorrer do estudo, a qual é determinante para a elaboração de programas de prevenção e promoção da saúde do trabalhador da UNICRUZ. Compreendemos a complexidade do trabalho e a responsabilidade que deve assumir quem está envolvido com o problema (empresa, profissionais da saúde e da educação, acadêmicos e trabalhadores).

Os parceiros do projeto acreditaram e estão buscando a construção de programas locais que ofereceram respostas satisfatórias aos desafios de levar qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde, conduzindo a um futuro melhor, no qual a educação preventiva seja parte da educação de todos.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Legislação em Saúde: caderno de legislação em Saúde do**

**trabalhador.** 2ª. edição revista e ampliada, 1ª. reimpressão. Brasília: Série E. legislação de Saúde, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde departamento de Ações programáticas Estratégicas. **Anamnese Ocupacional. Saúde do trabalhador – protocolos de alta complexidade.** Brasília: série A. Normas e Manuais Técnicos, 2006.

MATTOS, R. A.; PINHEIRO R. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2001.

\_\_\_\_\_. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2003.

\_\_\_\_\_. **Cuidado: as fronteiras da integralidade.** Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/ABRASCO, 2005.

PAIM, J.S. **Desafios para a Saúde Coletiva no Séc XXI.** Salvador: EDUFBA, 2007.